



3º Encontro Lusófono Ambiente e Território

Centro de Congressos de Lisboa, 27 – 29 de Abril de 2009

Sessão Plenária

Intervenção do Director de Cooperação da CPLP na Sessão de Abertura

Tal como mencionámos na Sessão de Abertura, a intervenção do Secretariado Executivo da CPLP é realizada no quadro do mandato que lhe é concedido pelos seus documentos fundadores. Uma das suas obrigações capitais é o seguimento e acompanhamento das decisões e resoluções ministeriais sectoriais.

Assim, no âmbito do acompanhamento das *decisões da IV Reunião dos Ministros do Ambiente da CPLP* (realizada em Luanda em Abril de 2008), bem como das acções enquadradas na *Plataforma de Cooperação na Área Ambiental*, adoptada pelos Ministros do Ambiente, em 2004, cumpre destacar os seguintes desenvolvimentos.

1. No âmbito do processo “Mares da CPLP”

A XII Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, de Novembro de 2007, adoptou uma Resolução sobre o Desenvolvimento de uma Política de Oceanos na CPLP, visando a adopção e implementação de uma visão integrada dos seus espaços oceânicos.¹

O SECPLP propôs a realização de uma reunião na sede da CPLP, em Lisboa, para finais de Maio de 2008, com o objectivo de: lançar as bases de um mecanismo que permita à CPLP mobilizar, coordenar, comunicar e responder prontamente às solicitações dos seus Estados-membros no domínio da gestão sustentável dos oceanos; estabelecer uma dinâmica de discussão e de colaboração entre os Estados-membros, conducente ao desenvolvimento de

¹ Através da criação de um mecanismo que garanta a comunicação, a coordenação e o seguimento das acções tendentes à criação de sinergias para a gestão dos oceanos, a nível de cada Estado membro, bem como a coordenação das suas posições em fóruns da Comunidade internacional.

uma Estratégia dos Mares da CPLP que seja participada e consensual; e identificar, em linhas gerais, os principais domínios estratégicos de acção para os Mares da CPLP.

Infelizmente, por ausência de confirmações de parte dos Estados membros (com excepção de Moçambique), não foi possível realizar a mencionada reunião.

A VII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, de Julho de 2008, instou à realização de uma Reunião dos Ministros responsáveis pela coordenação do mar a nível nacional, de forma a dar corpo à resolução atrás mencionada.

Portugal, através do seu órgão de tutela para estas matérias, iniciou recentemente um processo de consultas tendente a: consolidar o interesse de todos os EM na realização da referida reunião no quadro do XIV ROCM, que se realizará em Cabo Verde em Julho próximo; obtenção de pronunciamento quanto a uma proposta de estratégia para os Oceanos da CPLP e indicação dos Pontos focais dos EM que ainda não se conhecem (até ao momento apenas Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal procederam a essa indicação).

De assinalar as possibilidades de cooperar nesta matéria com a Comissão Oceanográfica Internacional da UNESCO, nomeadamente a através do seu programa de formação.

2. Energias Renováveis

No âmbito da XII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Lisboa, a 2 de Novembro de 2007, foi adoptada uma Resolução sobre Energias Renováveis e Protecção do Meio Ambiente, na qual se recomenda a realização de um Fórum sobre Energias Renováveis no âmbito da CPLP, com um duplo objectivo: troca de experiências e obtenção de consensos e apoios a nível nacional e internacional e criar parcerias entre o sector público, o sector privado e o meio académico, com o objectivo de identificar e implementar projectos para o desenvolvimento das energias renováveis e a expansão da sua aplicação, transferência de tecnologia e capacitação institucional no espaço da CPLP.

Várias datas indicativas foram avançadas, não tendo sido possível, até ao momento, realizar o Fórum por ausência de reacção dos Estados membros, com excepção do Brasil e Portugal que já submeteram à consideração dos demais, um conjunto de propostas de temas para o mencionado evento.

3. Projecto: Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

O projecto propõe a constituição de centros de informação e referência em educação ambiental (chamados de *Salas Verdes*), em cada Estado membro e a elaboração de um *Programa CPLP de Educação Ambiental*. Pretende ainda realizar uma Campanha Internacional de Educação Ambiental com ênfase no tema Mudanças Climáticas.

O projecto foi aprovado na XV Reunião dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP (2007) e está a ser implementado (à margem da IV Reunião dos Ministros do Ambiente da CPLP decorreu a 2ª Reunião do Comité Gestor do Projecto), sendo a entidade executora o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Ambiente do Brasil.

O seu orçamento é de 349.515 USD, dos quais 247.000 USD são financiados pelo Fundo Especial da CPLP (contribuições do Brasil e de Portugal).

As actividades do projecto têm estado paradas pelo facto de o Termo de atribuição de Financiamento, instrumento indispensável para os desembolsos do Fundo Especial, ainda não ter sido assinado entre o SECPLP e o Ministério do Meio Ambiente do Brasil. Será de esperar que esta situação se desbloqueie muito em breve.

A presença de representantes dos EM presentes na III Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente, que teve lugar em Brasília entre os dias 3 e 8 de Abril de 2009, possibilitou um encontro informal com a coordenadora do projeto Salas Verdes (Cláudia Martins), que recordou os objetivos do projeto e compartilhou a experiência brasileira nesta matéria. Aditou que deverão ser criadas duas Salas Verdes por EM, uma instalada numa instituição governamental e outra numa entidade da sociedade civil. Afirmou, ainda, que o projeto tem estado sob a responsabilidade do Ponto Focal de Educação Ambiental, mas que visava, com esta reunião informal, alargar o número de parcerias.

4. Projecto: Projecto: Formação e Implementação de Metodologias para a Conservação da Biodiversidade e Gestão de Áreas Protegidas

Este Projecto, concluído em Outubro de 2008, teve como objectivo capacitar quadros para o planeamento e gestão de planos ou projectos para a conservação da biodiversidade, com elaboração de um plano de gestão para a área protegida escolhida como piloto (Moçambique) e para a caracterização e inventário de zonas húmidas, incluindo a metodologia de designação de Zonas Húmidas de importância internacional.

O projecto teve como entidade executora o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade de Portugal. O seu orçamento foi de 60.000 EUR,

dos quais 45.000 EUR são financiados pelo Fundo Especial da CPLP (contribuição de Portugal).

5. Projecto: Programa de Capacitação Regional sobre o Regime de Propriedade Territorial, Gestão da Terra e Aspectos Legais

O Projecto resultou da cooperação entre a CPLP e a FAO, e realizou um inventário das capacidades, potencialidades e necessidades, nomeadamente técnicas e institucionais existentes nos países membros da CPLP e um programa detalhado das formações a serem realizadas bem como uma proposta de projecto para a implementação do programa no quadro da cooperação sul/sul com Brasil e Portugal.

Está também em elaboração um Programa de cooperação fundiária na CPLP, com um orçamento indicativo de 983.000 USD.

6. Projecto: Formulação de um Programa de Cooperação Sul/Sul e Norte/Sul da CPLP para implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação

O Projecto de Formulação de um Programa de Cooperação Sul/Sul e Norte/Sul da CPLP para implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, enquadra-se na cooperação entre a CPLP e a FAO cujo objectivo é o do fortalecimento das capacidades nacionais para a implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e de Programas de Acção Nacional de Luta contra a Desertificação, tendo em conta as necessidades específicas de cada Estado membro, bem como a procura de parcerias e sinergias e a concepção de um Programa CPLP de Combate à Desertificação.

No termo deste Projecto espera-se que os países CPLP tenham em implementação um Programa de Cooperação comunitária, desenvolvido de forma cooperativa e sinérgica e visando a implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e adquirido as capacidades essenciais para o planeamento integrado do combate à desertificação e boa execução desse Programa.

O Programa de Cooperação CPLP para o Combate à Desertificação, que este Projecto permitirá formular, representa um elemento essencial na luta contra a degradação das terras e, portanto, das condições de vida das populações que habitam as zonas afectadas e na gestão e conservação dos recursos naturais, auxiliando também no combate às alterações climáticas.

A FAO contribui com 475.000 USD e Portugal com 100.000 EUR. O TCP está sediado no SECPLP que coordena a sua execução e através desta componente, financiará directamente a sua participação no programa.

O Projecto iniciou as suas actividades em Junho de 2008 e em Setembro do mesmo ano realizou a 1ª reunião do Comité de Coordenação, composto por representantes dos EM, SECPLP e FAO, com o objectivo de, entre outros planear as actividades e deliberar sobre a dinâmica e funcionamento dos Comités Nacionais do TCP.

O TCP tem tido alguns atrasos na sua execução devido à demora na constituição dos comités nacionais do Projecto, enquanto estruturas que irão elaborar os respectivos programas nacionais que integrarão o futuro Programa CPLP de Combate à Desertificação. *As primeiras Comissões a serem constituídas foram as da Guiné-Bissau e de Moçambique, estando as restantes para muito breve (Cabo Verde).*

7. Projecto: Conferência Internacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente: uma contribuição para o Programa de Educação Ambiental da CPLP

O projecto foi proposto pelo Ministério da Educação do Brasil e tem por objectivo envolver os Ministérios de Educação dos EM da CPLP na construção, implementação e fortalecimento da Educação Ambiental nos sistemas de ensino, no âmbito do Programa CPLP de Educação Ambiental.

O Projecto pretende ainda ampliar a comunicação e a troca de experiências em educação ambiental da CPLP para: a) envolver os países membros nos processos da Conferência Internacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente – CIJMA, incluindo suas comunidades escolares e articulando Comissões Organizadoras em cada país; b) construir, com o apoio as escolas participantes da acção proposta, uma grande Campanha Internacional para o enfrentamento das Mudanças Climáticas; e d) aprofundar e qualificar o conceito de educação ambiental trabalhado nos sistemas de ensino dos diversos países.

A 1ª fase do projecto foi aprovada pela Reunião dos Pontos Focais de Cooperação em Julho de 2008. Todavia, o projecto ainda não teve o seu arranque formal, o que acontecerá muito em breve.

Não obstante, no quadro da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, realizada em Brasília entre os dias 3 e 8 de Abril de 2009, que decorreu sob o tema “Vamos cuidar do Brasil”², na qual o SECPLP esteve

² Esta conferência teve como resultado final a elaboração, por parte das crianças participantes, de uma Carta de Responsabilidades, posteriormente entregue ao Presidente da República e ao

representado, foi realizado em paralelo um Encontro de Observadores Internacionais, que contou com a participação de 68 observadores internacionais provenientes de 43 países e Organizações Internacionais, entre os quais de todos os EM da CPLP.

Os Observadores foram convidados a presenciarem a experiência brasileira e iniciarem o processo de preparação da I Conferência Internacional de Educação Ambiental.³ Os observadores da CPLP que trabalharão no projeto aprovado na XVII RPFC, que se insere na Plataforma de Cooperação da CPLP na área ambiental, assinada em 2006, tiveram a oportunidade de socializar entre si, abordando matérias atinentes à educação ambiental no espaço da CPLP.

8. Acção Pontual: Seminário “A importância dos SIG na Gestão dos Recursos Geológicos e Mitigação dos Riscos Geológicos Naturais e Tecnológicos”

Este seminário teve lugar, no âmbito do Ano Internacional do Planeta Terra, a 27 e 28 de Outubro de 2008, no Auditório Carlos Ribeiro do Centro de Dados Geológico-Mineiros do Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (INETI), em Alfragide (Lisboa).

Especialmente dirigido aos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste, este evento foi organizado pela Área de Geociências do INETI, com o apoio da Associação Portuguesa de Geólogos (APG), da CPLP e do IPAD.

Os objectivos principais do seminário foram:

- Reconhecer os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) como uma ferramenta importante na gestão dos recursos geológicos, na mitigação dos riscos geológicos e na gestão e disponibilização de informação geocientífica;
- Discutir as potencialidades dos SIG;
- Divulgar o projecto AEGOS African-European Georesources Observation System (7ºPQ);

Ministro do Meio Ambiente. O SECPLP teve a oportunidade de contactar com esta política federal brasileira, que convida todas as escolas cadastradas no Ministério da Educação a realizarem conferências ambientais com seus alunos e, posteriormente, a se integrarem numa conferência estadual (regional).

³ A I Conferência Internacional de Educação Ambiental, que terá lugar em Brasília no mês Junho de 2010, tem como objetivo reunir jovens, de todos os países participantes, para debate de questões sócio ambientais. Sua realização se enquadra na missão da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), levada a cabo pela UNESCO.

- Contribuir para futuras sinergias entre os países da CPLP no domínio dos sistemas de informação geocientífica e ambiental, da cartografia geológica, dos recursos geológicos e dos riscos geológicos.

No âmbito do projecto AEGOS African-European Georesources Observation System, decorreu ainda no dia 29 de Outubro à margem deste evento, uma reunião com o intuito de analisar a integração dos PALOP e Timor-Leste no referido projecto.

9. Acção Pontual: Seminários de Formação e Produção de Material Didáctico no âmbito do Projecto SURE-África

O Objectivo desta acção, aprovada na XVI RPFC, de Fevereiro de 2008, foi o de reforçar o conhecimento nas áreas da construção, arquitectura e planeamento urbano sustentáveis em Angola, Cabo Verde e Moçambique, desenvolvendo acções de formação, publicação de manuais de referência e criação de um website interactivo.

Foram desenvolvidas várias missões:

- A Maputo, de 30 de Agosto a 30 de Setembro de 2008, também com o objectivo de reunir a equipa do projecto com os congéneres do SURE-Africa de Moçambique. Esta reunião foi coordenada pela Universidade Eduardo Mondlane e tratou dos aspectos logísticos relacionados com os seminários realizados naquela Universidade (em Novembro de 2008), bem como da organização das publicações conjuntas (manuais e brochuras). Os investigadores portugueses apresentaram ainda o seu trabalho no congresso Luso-Moçambicano de Engenharia (Engenharia contra a Pobreza).
- A Luanda, de 06 a 16 de Setembro de 2008, com o objectivo de reunir a equipa do projecto com os congéneres do SURE-Africa de Angola. Trataram-se dos aspectos logísticos relacionados com os seminários realizados na Universidade Agostinho Neto (em Dezembro de 2008), bem como da organização das publicações conjuntas (manuais e brochuras).

Tal como hoje de manhã se disse, há que reconhecer o importante desafio de coordenação que se nos coloca – Estados membros da CPLP, Secretariado Executivo e Organismos multilaterais – no sentido de assegurar a convergência na mobilização de recursos financeiros e técnicos, bem como na identificação de complementaridades, parcerias e harmonização de procedimentos com as várias iniciativas regionais e sub-regionais, de forma a evitar desperdício de recursos e aumentar a eficácia e eficiência das nossas intervenções.

O SECPLP encontra-se apostado nesse esforço e solicita o apoio de todos os EM neste importante desiderato.

Muito obrigado.